

Bobalhão
Sinhô (1927)

Os brasileiros já nasceram na folia
Dão pé nas bolas e farreiam noite e dia
No carnaval vendem tudo quanto têm
Para gozarem essa festa sem igual

Sai, sai sai bobalhão
Sai, sai sai charlatão
O carnaval jamais se acabará
Com essa boba e tola opinião

Tu procuraste foi sarna pra se coçar
E muitas pragas sem que possa se livrar
Se te apanha o povo do carnaval
Faz de ti um enterro infernal